

## Campanha do TSE convoca jovens para fazerem a diferença nas urnas

Com o mote das manifestações ocorridas no Brasil no ano passado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) convida os jovens eleitores de 16 e 17 anos, para quem o voto não é obrigatório, a tirar o título de eleitor e fazer a diferença nas urnas. A ação, que tem como slogan “Seu voto vale o Brasil inteiro” e a hashtag #vempraurna, conta com vídeos para televisão, spots para rádio e cartazes. A veiculação da campanha começou no dia 25 de março de 2014.

No filme de 30 segundos, homens e mulheres aparecem em uma espécie de manifestação do bem sobre a importância do voto jovem para o futuro do país. Na publicidade, os eleitores levantam bandeiras e cartazes com dizeres como: “Não posso dirigir um carro. Mas escolho quem dirige meu país” e “Verás que um filho teu não foge à urna.

No rádio, de forma descontraída e alegre, o TSE convoca os jovens para “fazer a melhor eleição do Brasil”. Com uma melodia agitada e positiva, o jingle lembra que as pessoas que tem 16 anos já podem votar e fazer “o melhor pro Brasil, pra mim e pra você”.

Já na publicidade visual, em meio a uma manifestação em favor do voto, um jovem segura um cartaz com o formato de urna eletrônica e com a hashtag #vempraurna escrita no local onde aparece a foto do candidato no dia da eleição. Na peça, além de reforçar a informação que as pessoas com 16 anos têm até o dia 7 de maio para tirar o título, lembra ainda que eleitores com deficiência física ou mobilidade reduzida podem pedir transferência para a Seção Eleitoral Especial até a mesma data.

### Voto x manifestação

A importância da participação dos brasileiros nas eleições deste ano é uma bandeira levantada pelo presidente, ministro Marco Aurélio. Em suas falas, o ministro faz questão de orientar os cidadãos que os protestos e manifestações devem ser feitos por meio da urna, no dia da eleição. Quando tomou posse no tribunal, por exemplo, o presidente deixou claro a sua posição sobre o tema.

“Descabe apoiar a bandalheira, o quebra-quebra dos encapuzados, o enfrentamento às autoridades. Mostram-se inviáveis a paralisação das atividades, o fechamento de vias públicas, o desatino, quando se tem à disposição o mais eficaz instrumento de modificação da realidade social e política, o voto! Sim, a vontade do povo é soberana, mas deve ser depositada nas urnas e não incendiada nas lixeiras das ruas”, afirmou o ministro.

### Como tirar o título

O interessado em fazer a inscrição eleitoral tem até dia 7 de maio para procurar um cartório mais próximo de sua casa e apresentar documento oficial de identificação com foto e comprovante de residência, além de certificado de quitação do serviço militar obrigatório para pessoas do sexo masculino, maiores de 18 anos. O título de eleitor é o documento que comprova o alistamento eleitoral e informa o número de inscrição, zona eleitoral e o local de votação.

Também é possível acessar o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fazer o pré-atendimento e agilizar a retirada do título. Ao acessar o serviço, também chamado de Título Net, basta preencher os campos de identificação até o final e apresentar o protocolo gerado on-line em uma unidade de atendimento da Justiça Eleitoral, com a documentação exigida, até o dia 2 de maio.